

# BPI IBÉRIA

28 Fevereiro 2019

## OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo visa proporcionar o acesso a um conjunto de ações ibéricas que complemente a carteira do investidor, numa perspetiva de diversificação geográfica.

A carteira do Fundo é composta exclusivamente por ações de empresas Portuguesas e Espanholas cotadas em bolsa.

## CARACTERÍSTICAS COMERCIAIS

Sociedade Gestora	BPI Gestão de Activos SA
Data de lançamento	19 de janeiro de 2010
Montante mínimo de subscrição	250€; reforço: 25€
Comissão de subscrição	0%
Comissão de resgate	até 90 dias: 1% 91 a 180 dias: 0.5% mais de 180 dias: 0%

## PERFIL DO INVESTIDOR

Destina-se a investidores com tolerância de risco elevada e que assumam uma perspetiva de valorização do seu capital no médio/longo prazo e, como tal, estejam na disposição de imobilizar as suas poupanças por um período mínimo recomendado de 5 anos.

Comissão de gestão	1.445%(fixa)+variável*
Comissão de depositário	0.080%
Prazo de Liquidação de subscrição	1 dia
Prazo de Liquidação de resgate	5 dias
Tipo de Cotação	Desconhecida (D+1)
Volume sob Gestão	4.51 M Euros

\* variável: (15% da diferença positiva entre a valorização do Fundo e o desempenho do seguinte compósito: 50% PSI 20 e 50% IBEX 35)

## COMENTÁRIO DO GESTOR

Em Fevereiro os principais mercados mundiais voltaram a ter um mês positivo impulsionados pelas notícias de que um acordo comercial entre a China e os Estados Unidos estaria próximo de ser alcançado. A Europa beneficiou também dum provável adiamento da data do Brexit e duma possível extensão do programa de financiamento do BCE aos bancos a condições atractivas. Em Espanha, depois do chumbo ao Orçamento de Estado para 2019, o Governo convocou eleições legislativas para 28 de Abril. Nesta altura, de acordo com as sondagens, o PSOE lidera nas intenções de voto com cerca de 27%, seguido pelo PP com 21%, Ciudadanos com 16%, Podemos com 14% e VOX com 12.5%. Neste cenário, será complicado formar maiorias estáveis no próximo Parlamento Espanhol.

O crescimento da economia Portuguesa em 2018 foi de 2.1%, falhando as previsões do Governo de 2.3%. Para 2019, a Comissão Europeia e a Moody's estimam um crescimento de 1.7%, o que compara com os 2.2% estimados pelo Governo.

Os títulos que mais contribuíram para a performance do fundo foram a Jerónimo Martins e a Ferrovial. A Jerónimo beneficiou da proposta de aumento de subsídios às famílias e redução de impostos pelo Governo

Polaco que poderão dar um forte impulso ao crescimento do consumo privado. Para além disso, apresentou resultados do 4º trimestre de 2018 em que voltou a mostrar o seu compromisso com a estabilidade das margens EBITDA na Polónia e anunciou que as perdas operacionais do seu negócio na Colômbia se vão reduzir em 20/25% em 2019. A Ferrovial continua bastante empenhada no processo de venda da sua unidade de serviços e, para além disso, a concessionária do aeroporto de Heathrow, onde a Ferrovial tem uma participação de 25% anunciou um dividendo do 4º trimestre de £158mn vs os £114mn esperado pelo mercado.

As ações que mais penalizaram o fundo foram a NOS e os CTT. A NOS não teve grande notícias no mês mas foi penalizada pela redução do preço objectivo por duas conceituadas casas de investimento. Os CTT apresentaram resultados do 4º trimestre em que o EBITDA veio em linha com as estimativas dos analistas mas desiluiu em termos de volumes de tráfego postal com uma queda de 8.9%. Para 2019, o guidance da empresa aponta para queda de volumes entre 6% a 8% e evolução positiva do EBITDA. A empresa cortou o dividendo de €0.38 para €0.10/por acção.

## EVOLUÇÃO DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO



A presente mensagem tem natureza publicitária e é prestada pelo Banco BPI, S.A. e BPI Gestão de Activos, S.A., entidades autorizadas pelo Banco de Portugal a exercer as atividades de intermediação financeira compreendidas no respetivo objeto e que se encontram para esse efeito registadas junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários. Para mais informações sobre o Grupo BPI, os serviços prestados e os custos associados, e sobre a natureza e os riscos dos instrumentos financeiros, consulte o site [www.bancobpi.pt](http://www.bancobpi.pt), os Balcões BPI ou o Manual do Investidor. As informações fundamentais destinadas aos investidores e o prospeto do produto estão disponíveis nos Balcões BPI e na Sociedade Gestora. Fundo Especial de Investimento gerido pela BPI Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A., Capital Social € 2.500.000, Contribuinte e CRC Lisboa n.º 502443022, e comercializado pelo Banco BPI, S.A..

## RISCO

A área sombreada da escala abaixo evidencia a classificação do fundo em termos do seu risco, com base no indicador sintético de risco, que varia entre 1 (intervalo de volatilidade de 0% a 0.5%) e 7 (intervalo de volatilidade superior a 25%).

Baixo Risco

Elevado Risco

Remuneração potencialmente mais baixa

Remuneração potencialmente mais elevada

1	2	3	4	5	6	7
---	---	---	---	---	---	---

## DETALHES DA CARTEIRA E EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS

ANO	INÍCIO***	12 MESES	3 ANOS	5 ANOS	2018	2017	2016	2015	2014
RENTABILIDADE*	0.5%	-4.9%	5.6%	0.1%	-11.5%	18.7%	-5.9%	8.5%	-7.8%
CLASSE DE RISCO**	6	5	6	6	5	5	6	6	6

\* As rentabilidades são anualizadas;

\*\* A classe de risco varia entre 1 (intervalo de volatilidade de 0% a 0.5%) e 7 (intervalo de volatilidade superior a 25%);

\*\*\* Início: A data de lançamento é 19 de janeiro de 2010;

As rentabilidades superiores a 1 ano apenas serão obtidas se o investimento for efetuado durante a totalidade do período de referência.

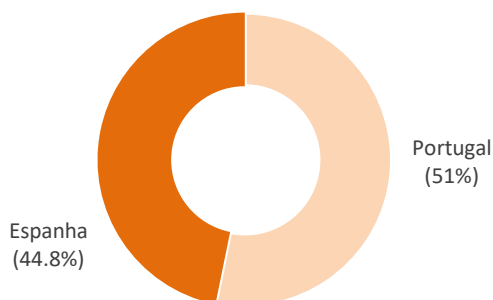
## PRINCIPAIS TÍTULOS EM CARTEIRA

ATIVO	PESO
JERONIMO MARTINS SGPS..	9.7%
FERROVIAL .SA	9.6%
NOS SGPS	8.1%
SONAE SGPS (NOM)	6.3%
BANCO BILBAO VISCAYA ARGENTARIA	5.0%
IBERDROLA (MADRID)	4.8%
EDP RENOVAVEIS	4.8%
REPSOL SA.	4.7%
REN-REDES ENERG.NAC.SGPS	4.7%
BANCO SABADELL	4.5%

## DISTRIBUIÇÃO POR SETOR

SETOR	PESO
CONSUMO NÃO-CÍCLICO	20.9%
FINANCEIRO	17.9%
UTILITIES	15.7%
INDUSTRIAL	13.5%
COMUNICAÇÕES	11.4%
ENERGIA	8.3%
LIQUIDEZ	4.2%
MATÉRIAS-PRIMAS	3.6%
DIVERSIFICAÇÃO	2.4%
CONSUMO CÍCLICO	2.2%

## DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA GEOGRÁFICA



## FISCALIDADE

### IRS (Rendimentos obtidos fora do âmbito de uma atividade comercial, industrial ou agrícola por residentes)

Se o investidor for uma pessoa singular, os rendimentos distribuídos pelo OIC e os rendimentos obtidos com o resgate de UP e que consistam numa mais-valia estão sujeitos a retenção na fonte, à taxa liberatória de 28%, podendo o participante optar pelo seu englobamento.

Os rendimentos obtidos com a transmissão onerosa de UP estão sujeitos a tributação autónoma, à taxa de 28%, sobre a diferença positiva entre as mais e as menos valias do período de tributação.

### IRC (Residentes)

Se o investidor for uma pessoa coletiva, os rendimentos distribuídos pelo OIC estão sujeitos a retenção na fonte, à taxa de 25%, tendo o imposto retido a natureza de imposto por conta. Os rendimentos obtidos com o resgate ou a transmissão onerosa da UP concorrem para o apuramento do lucro tributável, nos termos do Código do IRC.

Os rendimentos obtidos por pessoas coletivas isentas de IRC estão isentos de IRC, exceto quando auferidos por pessoas coletivas que beneficiem de isenção parcial e respeitem a rendimentos de capitais, caso em que os rendimentos distribuídos são sujeitos a retenção na fonte, com caráter definitivo, à taxa de 25%.

O BPI adverte que, "em regra, a uma maior rentabilidade dos fundos está associado um maior risco". Até 30 de Junho de 2015, os valores das unidades de participação utilizadas no cálculo encontram-se líquidas de IRS. Após 1 de Julho de 2015, os valores são brutos de IRS, pelo que no momento do resgate este imposto refletir-se-á sobre o rendimento. Os valores divulgados não incluem eventual comissão de resgate (1% até 90 dias; 0.5% de 91 a 180 dias após subscrição). As rentabilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (intervalo de volatilidade de 0% a 0.5%) e 7 (intervalo de volatilidade superior a 25%). A presente mensagem tem natureza publicitária e é prestada pelo Banco BPI, S.A. e BPI Gestão de Activos, S.A., entidades autorizadas pelo Banco de Portugal a exercer as atividades de intermediação financeira compreendidas no respetivo objeto e que se encontram para esse efeito registadas junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários. Para mais informações sobre o Grupo BPI, os serviços prestados e os custos associados, e sobre a natureza e os riscos dos instrumentos financeiros, consulte o site [www.bancobpi.pt](http://www.bancobpi.pt), os Balcões BPI ou o Manual do Investidor. As informações fundamentais destinadas aos investidores e o prospeto do produto estão disponíveis nos Balcões BPI e na Sociedade Gestora. Fundo Especial de Investimento gerido pela BPI Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A., Capital Social € 2.500.000, Contribuinte e CRC Lisboa n.º 502443022, e comercializado pelo Banco BPI, S.A..